

MORTANDADE DE CARANGUEJOS

O Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia, Jorge Khoury, a diretora-geral do Centro de Recursos Ambientais (CRA), Lucia Cardoso, e o Gerente-Executivo do Ibama na Bahia, Julio Rocha, abrem hoje (05) na cidade de Canavieiras, litoral sul do estado, um seminário para discutir os altos índices de mortandade de caranguejo-uçá, verificados em manguezais da região nordestina.

O evento faz parte das programações do Festival Nacional do Caranguejo-Uçá, que acontece em Canavieiras durante a semana, e que não contará este ano com sua principal atração. Há cerca de um ano, os manguezais localizados entre os rios Jequitinhonha e Pardos, próximos às cidades de Belmonte e Canavieiras, registram alarmante aumento no índice de mortandade de caranguejo-uçá, o que levou ao seu quase desaparecimento nos dias de hoje. Fenômeno semelhante é registrado em vários pontos do litoral nordestino, entre o Rio Grande do Norte e Trancoso, no Extremo Sul da Bahia, sem que as causas estejam completamente identificadas. No Sul da Bahia, pesquisa coordenada pelo Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste (Cepene) do Ibama, feita em janeiro deste ano, sob coordenação de Emanuel Roberto Botelho, registrou a ocorrência de 109 caranguejo-uçá mortos em uma linha de 100 metros.

Análises

A pesquisa constatou a presença de bactérias nas carapaças e nas regiões respiratórias dos crustáceos, que tinham também os órgãos internos necrosados e o sistema imunológico enfraquecido. "Os indivíduos afetados apresentam dificuldade de locomoção e falta de equilíbrio ao erguer as pinças para cima, o que os faz tombar com o ventre para cima, posição em normalmente são encontrados mortos", explica Emanuel Botelho.

Em junho, a Gerência Executiva do Ibama em Eunápolis encaminhou amostras de indivíduos vivos e mortos para a Universidade Estadual de São Paulo (Unesp), em São Vicente, que está finalizando análises laboratoriais, sob a responsabilidade do Prof. Marcelo Pinheiro, especialista em crustáceos. A coleta dos crustáceos foi feita em parceria com a Colônia de Pescadores de Canavieiras, Secretaria de Meio Ambiente de Santa Cruz Cabrália, e com a comunidade Pataxó de Aldeia Velha, em Porto Seguro.

"O caranguejo-uçá é importante não apenas para as populações tradicionais da região Sul da Bahia, como tem também grande peso em toda a economia da região. Até mesmo o marketing turístico da região de Canavieiras tem o caranguejo-uçá como símbolo", relata Cleide Guirro, coordenadora do Núcleo de Educação Ambiental da Gerência Executiva do Ibama em Eunápolis. Segundo ela, a quantidade do crustáceo disponível hoje na região nordestina compromete até mesmo a sobrevivência das populações tradicionais que vivem de sua coleta. "Tivemos dificuldade até mesmo para encontrar dez indivíduos que compuseram a amostra necessária para as análises da Unesp", disse Cleide.

Nova unidade de conservação

A criação de uma nova unidade de conservação irá contribuir para a preservação do caranguejo-uçá. Esta foi a conclusão de uma audiência pública realizada em julho último em Canavieiras, quando foi aprovada a proposta de criação de uma Reserva Extrativista (Resex). A nova Resex terá o objetivo de proteger toda a faixa de 3,5 milhas náuticas paralela à linha de

litoral do município e a importante área de manguezal da região. O processo de criação da nova unidade de conservação do Ibama tramita agora no setor jurídico da sede do Ibama. A expectativa é que o ato legal de criação seja publicado em menos de um ano.

As Reservas Extrativistas são espaços territoriais destinados à exploração auto-sustentável e conservação dos recursos naturais renováveis, por populações tradicionais. Nessas áreas é possível unir o desenvolvimento sustentável, equilibrando interesses ecológicos de conservação ambiental, com interesses sociais de melhoria de vida das populações que ali habitam. No Brasil existem hoje quatro reservas extrativistas marinhas. Duas delas estão localizadas na Bahia, a Resex Marinha da Ponta do Corumbau, localizada no município do Prado, e a Resex Marinha da Baía do Iguape, nos municípios de Maragogipe e Cachoeira.

05set2003

Ascom do CRA/Ascom do Ibama (BA)

Fonte: